

CPLXO CONCURSOS

f i t complexo_concursos



COMPLEXO
CURSOS E CONCURSOS

AULAÃO

LIVE NO FACEBOOK 

ID: PAULO HENRIQUE PH

PROF^a. VAL CHAGAS
Português



PROF. DANIEL
Leg. Extravagante

CARREIRA POLICIAL



PF



PRF



PCRR

Terça-feira: 22/12, às 19h

(95) 3625-2039 / 3624-1049 / 98100-1990 / 99169-6296

 www.complexoconcursos.com.br



PORTUGUÊS 22/12/2020
PF/PRF/PCRR - AULÃO
PROFESSORA: VAL CHAGAS

A vida humana só viceja sob algum tipo de luz, de preferência a do sol, tão óbvia quanto essencial. Somos animais diurnos, por mais que boêmios da pá virada e vampiros em geral discordem dessa afirmativa. Poucas vezes a gente pensa nisso, do mesmo jeito que devem ser poucas as pessoas que acordam se sentindo primatas, mamíferos ou terráqueos, outros rótulos que nos cabem por força da natureza das coisas.

A humanidade continua se aperfeiçoando na arte de afastar as trevas noturnas de todo hábitat humano. Luz soa para muitos como sinônimo de civilização, e pode-se observar do espaço o mapa das desigualdades econômicas mundiais desenhado na banda noturna do planeta. A parcela ocidental do hemisfério norte é, de longe, a mais iluminada.

Disponer de tanta luz assim, porém, tem um custo ambiental muito alto, avisam os cientistas. Nos humanos, o excesso de luz urbana que se infiltra no ambiente no qual dormimos pode reduzir drasticamente os níveis de melatonina, que regula o nosso ciclo de sono-vigília.

Mesmo assim, sinto uma alegria quase infantil quando vejo se acenderem as luzes da cidade. E repito para mim mesmo a pergunta que me faço desde que me conheço por gente: quem é o responsável por acender as luzes da cidade? O mais plausível é imaginar que essa tarefa caiba a sensores fotoelétricos espalhados pelos bairros. Mas e antes dos sensores, como é que se fazia? Imagino que algum funcionário trepava na antena mais alta no topo do maior arranha-céu e, ao constatar a falência da luz solar, acionava um interruptor, e a cidade toda se iluminava.

Não consigo pensar em um cargo público mais empolgante que o desse homem. Claro que o cargo, se existia, já foi extinto, e o homem da luz já deve ter se transferido para o mundo das trevas eternas.

Reinaldo Moraes. "Luz! Mais luz". Internet: (com adaptações).

No que se refere aos sentidos e às construções linguísticas do texto precedente, julgue os itens a seguir.

1 A forma verbal "viceja" (l.1) poderia ser substituída por germina, sem prejuízo da coerência e da correção gramatical do trecho.

2 Infere-se do primeiro parágrafo do texto que "boêmios da pá virada e vampiros" diferem biologicamente dos seres humanos em geral, os

quais tendem a desempenhar a maior parte de suas atividades durante a manhã e a tarde.

3 A correção gramatical do texto seria mantida caso o pronome "se", em "se sentindo" (l.6), fosse deslocado para imediatamente após a forma verbal "sentindo", da seguinte maneira: sentindo-se.

4 A correção gramatical e os sentidos do texto seriam mantidos caso se suprimisse o trecho "é que", em "como é que se fazia" (l.27).

5 Sem prejuízo da correção gramatical e dos sentidos do texto, o primeiro período do terceiro parágrafo poderia ser assim reescrito: Contudo, os cientistas avisam que ter tanta luz à nosso dispor custa muito caro ao meio ambiente.

6 A correção gramatical do texto seria mantida, mas seu sentido seria alterado, caso o trecho "que se infiltra no ambiente no qual dormimos" (l. 18 e 19) fosse isolado por vírgulas.

7 A correção gramatical e os sentidos do texto seriam mantidos caso a forma verbal "existia" (l.34) fosse substituída por existisse.

8 A substituição da locução "a cidade toda" (l.30) por toda cidade preservaria os sentidos e a correção gramatical do período.

9 É correto inferir do trecho "o homem da luz já deve ter se transferido para o mundo das trevas eternas" (l. 34 e 35) que provavelmente o funcionário responsável pelo acionamento da iluminação urbana já morreu.

TEXTO

As atividades pertinentes ao trabalho relacionam-se intrinsecamente com a satisfação das necessidades dos seres humanos — alimentar-se, proteger-se do frio e do calor, ter o que calçar etc. Estas colocam os homens **5** em uma relação de dependência com a natureza, pois no mundo natural estão os elementos que serão utilizados para atendê-las.

Se prestarmos atenção à nossa volta, perceberemos que quase tudo que vemos existe em **10** razão de atividades do trabalho humano. Os processos de produção dos objetos que nos cercam movimentam relações diversas entre os indivíduos, assim como a organização do trabalho alterou-se bastante entre diferentes sociedades e momentos da história.

De acordo com o cientista social norte-americano Marshall Sahlins, nas sociedades tribais, o trabalho geralmente não tem a mesma concepção que vigora nas sociedades industrializadas. Naquelas, o trabalho está **20** integrado a outras

dimensões da sociabilidade — festas, ritos, artes, mitos etc. —, não representando, assim, um mundo à parte.

Nas sociedades tribais, o trabalho está em tudo, e praticamente todos trabalham. Sahlins propôs que tais **25** sociedades fossem conhecidas como “sociedades de abundância” ou “sociedades do lazer”, pelo fato de que nelas a satisfação das necessidades básicas sociais e materiais se dá plenamente.

Thiago de Mello. Trabalho. Internet: (com adaptações)

Julgue os seguintes itens, a respeito das ideias e das construções linguísticas do texto apresentado.

10 As formas pronominais “Estas” (l.4) e “las” (l.7) referem-se a “necessidades dos seres humanos” (l. 2 e 3).

11 Seriam mantidos os sentidos do texto caso o primeiro período do segundo parágrafo fosse assim reescrito: Quando prestamos atenção a nossa volta, percebemos que quase tudo que vemos existe pelas atividades do trabalho humano.

12 A locução “em razão de” (l.9) expressa uma ideia de causa.

13 Com o emprego da expressão “assim como” (l.12), estabelece-se uma relação de comparação entre ideias expressas no período.

14 Conclui-se do texto que, devido à abundância de recursos, nas sociedades tribais os indivíduos não têm necessidade de separar as práticas laborais das outras atividades sociais.

15 Caso o advérbio “praticamente” (l.23) fosse isolado por vírgulas, a correção gramatical do trecho seria alterada.

16 No trecho “Os processos de produção dos objetos que nos cercam movimentam relações diversas entre os indivíduos” (l. 10 a 12), o sujeito da forma verbal “cercam” é “Os processos de produção dos objetos”.

TEXTO

O nome é o nosso rosto na multidão de palavras. Delineia os traços da imagem que fazem de nós, embora não do que somos (no íntimo). Alguns escondem seus donos, outros lhes põem nos olhos um azul que não **5**possuem. Raramente coincidem, nome e pessoa. Também há rostos quase idênticos, e os nomes de quem os leva (pela vida afora) são completamente díspares, nenhuma letra se igualando a outra.

O do autor deste texto é um nome simples, **10**apostólico, advindo do avô. No entanto, o sobrenome, pelo qual passou a ser reconhecido, é

incomum. Sonoro, hispânico. Com uma combinação incomum de nome e sobrenome, difícil seria encontrar um homônimo. Mas eis que um surgiu, quando ele andava pelos vinte anos. E **15** continua, ao seu lado, até agora — sombra amiga.

Impossível não existir aqui ou ali alguma confusão entre eles, um episódio obscuro que, logo, viria às claras com a real justificativa: esse não sou eu. Houve o caso da mulher que telefonou para ele, esmagando-o **20** com impropérios por uma crítica feita no jornal pelo outro, sobre um célebre arquiteto, de quem ela era secretária.

João Anzanello Carrascoza. Homônimo. In: Diário das Coincidências. Ed. digital. São Paulo: Objetiva, p. 52 (com adaptações).

No que concerne ao texto precedente, julgue os próximos itens.

17 A afirmação de que alguns nomes põem nos olhos de seus donos “um azul que não possuem” (l. 4 e 5) contradiz a ideia de que os nomes definem não as qualidades reais de cada um, mas o modo como os outros o veem.

18 A informação apresentada pela oração “nenhuma letra se igualando a outra” (l. 8) é redundante em relação à informação apresentada na oração imediatamente anterior, servindo para reforçar-lhe o sentido.

19 O vocábulo “um” (l.14) refere-se a um indivíduo cujo nome é idêntico ao do autor do texto.

20 Infere-se que o autor do texto é espanhol.

LEGISLAÇÃO

PF/PRF/PCRR - AULÃO

IG: @professordanieloliveira

PROFESSOR DANIEL OLIVEIRA

1-Ano: 2020 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: PRF Prova: Policial Rodoviário Federal - Curso de Formação - 3ª Turma - 2ª Prova

Quanto a conceitos e definições legais relativos ao tráfico ilícito de drogas e afins e a fatores que o impulsionam no contexto brasileiro, julgue o item a seguir.

Conforme previsão legal, com vistas a fortalecer a atividade repressiva, para fins de apreensão policial, o conceito de droga deve ser o mais amplo possível.

2-Ano: 2020 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: PRF Prova: Policial Rodoviário Federal - Curso de Formação - 3ª Turma - 2ª Prova

No que se refere ao uso diferenciado da força, julgue o item a seguir.

Se um policial rodoviário federal, com o objetivo de obter confissão de uma pessoa que tenha sido flagrada cometendo infração, praticar intencionalmente algum ato para causar sofrimento mental a essa pessoa, essa conduta poderá ser caracterizada como tortura.

3-Ano: 2020 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: PC-SE Prova: Delegado de Polícia

A respeito de tóxicos e entorpecentes, julgue o item que se segue.

O laudo preliminar, requisito para lavratura do auto de prisão em flagrante de crimes relacionados ao tráfico de drogas, deverá ser assinado por, pelo menos, um perito oficial.

4-Ano: 2020 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: PC-SE Prova: Delegado de Polícia

Quanto aos fundamentos técnicos e legais do uso diferenciado da força por profissionais de segurança pública, julgue o item a seguir.

Caso um policial em serviço de vigilância a determinado alvo seja descoberto em local de grande movimentação de pessoas, ficando em iminente risco de sofrer agressão física, é aconselhável que o policial realize um disparo de advertência, a fim de minimizar os riscos a terceiros não envolvidos na ocorrência policial.

5-Ano: 2019 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: PRF Prova: Policial Rodoviário Federal

No item a seguir é apresentada uma situação hipotética seguida de uma assertiva a ser julgada considerando-se o Estatuto do Desarmamento, o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas.

Em uma operação da PRF, foram encontradas, no veículo de Sandro, munições de arma de fogo de uso permitido e, no veículo de Eurípedes, munições de uso restrito. Nenhum deles tinha autorização para o transporte desses artefatos. Nessa situação, considerando-se o previsto no Estatuto de Desarmamento, Sandro responderá por infração administrativa e Eurípedes responderá por crime.

6-Ano: 2018 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: PC-SE Prova: Delegado de Polícia

Julgue o item seguinte, referente a crimes de trânsito e a posse e porte de armas de fogo, de acordo com a jurisprudência e legislação pertinentes.

O porte de arma de fogo de uso permitido sem autorização, mas desmuniada, não configura o delito de porte ilegal previsto no Estatuto do Desarmamento, tendo em vista ser um crime de perigo concreto cujo objeto jurídico tutelado é a incolumidade física.

7-Ano: 2018 Banca: CESPE Órgão: Polícia Federal Prova: Delegado de Polícia Federal

Em cada item que se segue, é apresentada uma situação hipotética seguida de uma assertiva a ser julgada com relação a crime de tortura, crime hediondo, crime previdenciário e crime contra o idoso.

Cinco guardas municipais em serviço foram desacatados por dois menores. Após breve perseguição, um dos menores evadiu-se, mas o outro foi apreendido. Dois dos guardas conduziram o menor apreendido para um local isolado, imobilizaram-no, espancaram-no e ameaçaram-no, além de submetê-lo a choques elétricos. Os outros três guardas deram cobertura. Nessa situação, os cinco guardas municipais responderão pelo crime de tortura

8-Ano: 2019 PC-ES Prova: Delegado de Polícia - Anulado

João Pedro foi abordado por policiais militares que faziam ronda próximo a uma Universidade particular. Ao perceberem a atitude suspeita de João, os policiais resolveram proceder a revista pessoal e identificaram que João portava um cigarro de maconha para consumo pessoal. Nessa situação hipotética, a expressão “não se imporá prisão em flagrante”, descrita no art. 48 da lei 11.343/06, significa que é vedado a autoridade policial:

- Efetuar a condução coercitiva até a delegacia de polícia.
- Efetuar a lavratura do auto de prisão em flagrante.
- Lavar o termo circunstanciado.
- Apreender o objeto de crime.
- Realizar a captura do agente.

9-Ano: 2019 Banca: INSTITUTO AOCP Órgão: PC-ES Prova: Perito Oficial Criminal

A respeito dos Crimes de Tortura, regulados pela Lei nº 9.455/1997, assinale a alternativa correta.

- A pena prevista para o crime de tortura consistente em submeter alguém, sob sua guarda, poder ou autoridade, com emprego de violência ou grave ameaça, a intenso sofrimento físico ou mental, como forma de aplicar castigo pessoal ou medida de caráter preventivo, é de reclusão de dois a cinco anos.
- A pena prevista para aquele que se omite em face de condutas que caracterizam crimes de tortura, quando tinha o dever de evitá-las ou apurá-las, é de um a três anos.
- O agente público que pratica uma das condutas que caracterizam crimes de tortura terá a pena aumentada em dois terços.
- O agente público condenado por crime de tortura perderá o cargo, função ou emprego público e sofrerá interdição para seu exercício pelo dobro do prazo da pena aplicada.
- O crime de tortura é insuscetível de fiança ou graça, mas é suscetível de anistia.

10- (CESPE – CARGO POLICIAL)

Os requisitos do artigo 4 do desarmamento para a renovação do Certificado de Registro de Arma de Fogo deverão ser comprovados periodicamente, em período a cada 3 (três) anos.